



*A propósito da entrada em vigor amanhã da lei anti-tabaco, repesquei um texto sobre um livro que anda por aí (foi publicado em 2004 pela Teorema) e que fala das relações entre a cultura e o acto de fumar. Chama-se apropriadamente **A Matéria de Que São Feitos os Sonhos** e merece ser lido. O autor, quando o conheci, fumava SG Ventil.*

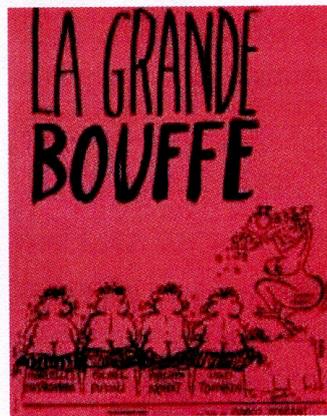
**A Matéria de Que São Feitos os Sonhos** não é um livro a favor ou contra o fumo. Pretende apenas, a pretexto desse prazer etéreo, expor «uma teia sem fim de narrativas que evidencia como as grelhas de leitura mudam com a mudança do mundo. Na verdade, no início dos anos 60 (...) a representação que se fazia dos ‘grandes homens’ estava indissolúvelmente ligada a um cigarro (Bogart), a um charuto (Churchill) ou a um cachimbo (Sherlock Holmes)».

**Arriscando-me a ser acusada de ignorante** a respeito dos malefícios do tabaco, recordo que Churchill morreu aos 91 anos, Arthur Conan Doyle aos 71 e que, dos três, apenas Bogart desapareceu precocemente aos 57. Mas, como decerto subscreveria Hanif Kureishi, «antes ignorante que fascista».

«(...) **porque a morte**, como processo fortemente não-linear, tem aversão à ‘separabilidade’ dos factores que a provocam, talvez seja de aceitar alegremente o velho aforismo ‘It’s better to die from something than from nothing’», escreve-se na pág. 238 em resposta ao facto de fumar se ter tornado «the leading cause of statistics». Recordar que «não é possível dar conta da combinatória de riscos a que cada ‘morto’ foi sujeito» talvez não seja despiciendo quando, entre outras, mortes tão prolectas como as de Bette Davis, Cantinflas ou John Huston (todos aos 81 anos), Sinatra e Barbara Stanwyck (82), Freud (83), Groucho Marx (86), ou mesmo David McLean, o cowboy da Marlboro (73), são apontadas pelos militantes antitabagistas como exemplos de desaparecimentos ligados ao tabaco. Apetece lembrar que, atendendo pelo menos à idade, os referidos teriam de morrer de alguma coisa.

**Reafirme-se: o objectivo** de Henrique Garcia Pereira não é negar os riscos da nicotina; o que ele faz é passar em revista memórias, leituras e cumplicidades, criadas e vividas em ambiente de fumo. Dele, aliás, não seria de esperar um livro politicamente correcto ou — dever-se-ia antes dizer? — politicamente saudável.

**Lisboeta, nascido na capital em 1945**, formou-se em Engenharia Química e de Minas no Instituto Superior



RESTAURANTES E BARES  
ONDE NÃO SE EXPULSAM  
FUMADORES

Serviço Público II

Serviço Público

BOLAS DE BERLIM  
OFERECIDAS DESDE  
30/10/2007



SENTADOS NA PASTELARIA

2 online

E AGORA ACERCA DE MIM  
MAS NÃO ESPEREM  
GRANDES CONFISSÕES

EU [de perfil]

POST-IT DE JORGE DE SENA

«O problema não é salvar  
Portugal, é salvarmo-nos de  
Portugal»

POST-IT DE RICHARD  
DAWKINS

«There's this thing called being  
so open-minded your brains  
drop out.»

POST-IT DE ZIGMUNT  
BAUMAN

«A vida é como um lençol muito  
curto: quando se cobre o nariz

Técnico, onde é professor catedrático. Define-se como babyboomer, urbano e viajante. Adivinha-se, pela leitura dos seus textos (onde as notas de rodapé fazem parte do núcleo duro da escrita), ser também um leitor compulsivo (e um amante incondicional de Enrique Vila-Matas).

**Em 2000 publicou Arte Recombinatória** (Teorema) [é esse livro que exhibe na fotografia acima]; em 2002, **Apologia do Hipertexto na Deriva do Texto** (Difel), obra a que a APE concedera o Prémio Revelação de 1999. A intrincada teia que estabelece entre vida/ciência/literatura, já presente nos trabalhos anteriores, volta a constituir a trama do presente livro.

**À primeira parte, onde Garcia Pereira** deriva pelas suas memórias invocando a bolorenta Lisboa da sua juventude, fugas e autores de estimação, seguem-se oito anexos temáticos que relacionam o fumo com a clorofila; o amor; a repressão; o jornal; o risco; a lentidão; o imaterial; e, e, e...

**O tema do cigarro serve-lhe**, por exemplo, para tecer alguns comentários sobre a «leveza» das ligações em rede (Net), para contar a história da cigareira de Crowley onde este terá escondido uma enigmática carta a Pessoa ou, até, para estabelecer relações desejáveis entre a imaterialidade do fumo e a figura do judeu errante. E, porque escrevi «judeu errante», sublinho as passagens onde se referem as campanhas nazis contra o tabaco e os estudos do médico alemão Fritz Lickint, que, já em 1939, publicava um trabalho sobre a relação entre fumo e cancro no aparelho respiratório.

**A Matéria de Que São Feitos os Sonhos** conta centenas de histórias, em ritmo levemente provocatório, e recorda, sobretudo, que enquanto actores conscientes não necessitamos de ser protegidos daquilo que nos dá prazer. Lembre-se que a radicalidade das actuais campanhas já chegou ao ponto de passar uma borracha sobre vários retratos (o que remete para o belíssimo começo de Kundera em **O Livro do Riso e do Esquecimento**): Lucky Luke, os Beatles e Malraux são apenas três exemplos de censura histórica.

**Como diz Harvey Keitel em Smoke:** «Cigarros hoje, sexo amanhã», e hoje já nem a simples pergunta «Desculpe, tem lume?» seria permitida a Bacall antes de ensinar Bogart «how to whistle».

**MARCADORES:** HENRIQUE GARCIA PEREIRA, LIVROS, PRAZERES

**os pés ficam frios e quando se cobrem os pés o nariz fica gelado.»**

**POST-IT DE ROBERT WYATT**

**«É óbvio que [ao capitalismo] não interessa que toda a gente morra à fome porque aí desaparecem os consumidores. Basta que as pessoas tenham dinheiro para comprar Coca-Cola, hamburgueres e discos da Britney Spears.»**

**POST-IT DE BILLY WILDER**

**«Any world that can produce the Taj Mahal, William Shakespeare, and striped toothpaste can't be all bad»**

**POST-IT DE TOM WAITS**

**«Acho que estamos no meio de uma revolução e ninguém sabe de que lado vêm as pedras»**

**POST-IT DE EMMA GOLDMAN**

**«If I can't dance I don't want to be in your revolution.»**

**BLOGUES E SITES**

2+2=5

A Cidade das Mulheres

A Origem das Espécies

A Terceira Noite

Almocreve das Petas

As vicentinas de braganza

Aspirina B

Bibliotecário de Babel

Blogtailors

Bomba Inteligente

Café dos Loucos

Church of the Flying Spaghetti

Monster